

Cidade

Prova para definir o futuro

4.697 INSCRITOS EM CACHOEIRA Intolerância religiosa foi o tema da redação do Enem

CARLA TRAININI
carla@jornaldopovo.com.br

O final de semana foi diferente para os estudantes que se prepararam durante o ano para tentar uma chance de alcançar notas suficientes para ingressar no ensino superior ano que vem gratuitamente. São as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que foram aplicadas nestes sábado e domingo em todo país. Em Cachoeira do Sul 4.697 pessoas se inscreveram. O índice de abstenção não foi divulgado.

A coordenação das equipes responsáveis pelo Enem no município ficou novamente por conta da professora Maristela Bartmann, que não pôde passar informações sobre como transcorreu o processo visto que essa é uma das cláusulas contidas no contrato assinado. Entre os participantes, no entanto, o comentário era o mesmo com relação às provas: difíceis, cansativas e extensas. Já o tema da redação, "Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil", não foi visto como complicado entre os participantes. Durante dois dias, as provas foram aplicadas no município em seis lugares diferentes. Os gabaritos das provas estarão disponíveis a partir



Simone: vaga em Arquitetura e Urbanismo, na UFSM/Cachoeira

desta quarta-feira.

EXTENSA E CANSATIVA

Para a assessora comercial Simone Piegel, 23 anos, o que chamou a atenção foram as questões, que considerou extensas e cansativas. Segundo ela, a interpretação de texto ficou complicada porque exigia um nível elevado de concentração. Com dor de cabeça devido ao nervosismo e ao calor, ela foi uma das primeiras em sua sala a entregar sua prova ontem, assim que foi permitido. Seu intuito em fazer o Enem

foi conseguir uma vaga em Arquitetura e Urbanismo na UFSM/Cachoeira.

"O desconforto psicológico pelo calor e pelo nervosismo me impediu de fazer as últimas questões. Eu acabei indo na sorte", comenta Simone, que fez o Enem pela segunda vez. "Cada pergunta era praticamente uma página inteira. O nível de concentração precisa ser muito alto e desta vez eu não consegui", completa a estudante, que não fez cursinho preparatório, apenas estudou nas horas vagas através do aplicativo do Enem na internet e celular.

A temida redação

Ontem foi o dia dos estudantes escreverem a redação. Pouco tempo antes de iniciar a prova o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) divulgou o tema escolhido para este ano, "Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil". Para alguns, a redação é a parte mais difícil do processo, visto que o estudante é automaticamente excluído do processo se não atender aos pré-requisitos exigidos, como não responder à proposta solicitada ou desenvolver outra estrutura textual que não seja a do tipo dissertativo-argumentativo.

Não foi o caso da estudante Taiane Carvalho Machado, 24 anos, que afirma não ter apresentado dificuldades em dizer o que pensa sobre o tema. Como opção de faculdade escolheu Gestão Hospitalar, que pretende cursar a distância, caso alcance a nota necessária. "Terminei o ensino médio em 2008 e parei de estudar, por isso achei as provas muito difíceis. Também não me



Taiane: vaga em Gestão Hospitalar, que pretende cursar a distância /FOTOS CARLA TRAININI

preparei muito, estudei apenas pelo aplicativo do Enem", explica Taiane, que reside no Bairro Fátima e fez as provas no Colégio Marista Roque.

TERCEIRA A SAIR

"O tema da redação foi

fácil, bastante atual. A redação foi a primeira coisa que eu fiz e as demais questões resolvi logo em seguida. Mas muitas delas eu marquei na sorte, principalmente as de Matemática", conclui a estudante, que ontem foi a terceira a sair da sua sala, pouco depois das 15h30min.

Completar a escola



Thales: fez o Enem para concluir o ensino médio

Um dos intuítos em participar do Enem é usar a média obtida para obter o certificado de conclusão do ensino médio. Foi o caso do estudante Thales Raniel Silva Massaques, 18 anos. Atualmente cursando o 2º ano do ensino médio na Escola Borges de Medeiros, ele fez o exame pela primeira vez para ter uma ideia de como são as provas. O estudante comenta que encontrou dificuldades nas questões de

Química e História. A redação, segundo Thales, foi fácil. A média alcançada ele marcou para não precisar concluir o ensino médio.

"Foi a primeira vez que fiz, para ter uma noção de como é. Marquei para poder terminar o ensino médio, ainda não pensei que faculdade quero cursar", disse o estudante, que reside no Bairro Noêmia e fez a prova no Colégio Marista Roque.

UMA PERGUNTA

Por que fazer as provas do Enem?

A participação no Enem é a única maneira de se candidatar às vagas da Uergs e da UFSM em Cachoeira do Sul, por exemplo. As notas obtidas no exame são usadas como critério de acesso à educação superior por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que oferece vagas em diversas instituições públicas. Também é critério para acessar as bolsas do Programa Universidade para Todos (Prouni) e o Programa de Financiamento Estudantil (Fies) em instituições particulares. A avaliação permite ainda o ingresso gratuito em cursos técnicos oferecidos pelo Sistema de Seleção da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec). Outra opção é usar a nota alcançada para finalizar o ensino médio sem precisar cursar o ano letivo.

ATENÇÃO

Os gabaritos das provas objetivas serão divulgados na página do Inep, no endereço eletrônico <http://portal.inep.gov.br/enem>, e no aplicativo do Enem, nesta quarta-feira. Os participantes poderão acessar os resultados individuais da edição do Enem 2016, em data a ser divulgada, mediante inserção do número de inscrição e senha ou CPF e senha. O Enem é usado como forma de ingresso em universidades de todo o Brasil, entre elas a UFSM/Cachoeira e a Uergs/Cachoeira.